

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de 2012

- ✓ Segmento Bovespa estabelece recordes históricos no ano de volume financeiro total, média diária de volume, número total e média diária de negócios
- ✓ Segmento BM&F bate recorde de contratos negociados
- ✓ Futuro de juro (DI) atingiu a marca recorde de contratos negociados
- ✓ Contratos futuros e de opções sobre futuro de milho batem recorde histórico
- ✓ Empréstimo de ações tem recorde de volume financeiro
- ✓ Volume financeiro e número de transações com ETFs estabelecem recorde no ano
- ✓ Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) obtêm recorde de volume financeiro e número de negócios
- ✓ Índices que apresentaram maior rentabilidade no ano: ICON: 40,44%; IFIX: 35,04%; e SMLL: 28,66%.

Segmento Bovespa

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu o recorde histórico de R\$1,78 trilhão, **em 2012**, superando a marca de R\$1,61 trilhão registrada em 2011. A média diária apresentou o recorde histórico de R\$7,25 bilhões, superior aos R\$6,49 bilhões alcançados em 2011.

O número total de negócios atingiu a marca histórica de 191.973.773 em **2012**. O recorde anterior, de 2011, foi de 141.229.649. A média diária de negócios também foi recorde, com 780.381, superando os 567.187 registrados em 2011.

Em dezembro, o segmento Bovespa movimentou R\$141,70 bilhões, ante R\$126,17 bilhões, registrados em novembro. A média diária foi de R\$7,87 bilhões, ante R\$6,64 bilhões. Foram realizados 14.578.794 negócios, ante 14.303.696 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 809.933, ante 752.826 em novembro.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em **2012** foram: Vale PNA, com R\$165,25 bilhões; Petrobras PN, com R\$129 bilhões; Itaunibanco PN, com R\$70,89 bilhões; OGX Petróleo ON, com R\$61,68 bilhões; e Bradesco PN, com R\$49,77 bilhões.

Em dezembro, as ações que registraram maior giro financeiro foram: Vale PNA, com R\$10,71 bilhões; Petrobras PN, com R\$9,97 bilhões; Itaunibanco ON, com R\$5,21 bilhões; Bradesco PN, com R\$4,12 bilhões; e Petrobras ON, com R\$3,38 bilhões.

Ibovespa

O Ibovespa encerrou **2012** aos 60.952 pontos, com alta de 7,40%.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em 2012 foram: HYPERMARCAS ON (+95,53%); B2W VAREJO ON (+88,89%); SABESP ON (+73,79%); DURATEX ON (+71,16%); e LOJAS RENNER ON (+70,38%). As maiores baixas em 2012 foram: OGX PETROLEO ON (-67,84%); ELETROBRAS ON (-61,36%); ELETROBRAS PNB (-57,51%); ELETROPAULO PN (-47,40%); e PDG REALTY ON (-41,89%).

Em dezembro, o Ibovespa apresentou alta de 6,05%.

As ações com as maiores altas do Ibovespa, em dezembro, foram: MMX MINER ON (+26,77%); ELETROPAULO PN (+26,67%); GOL PN (+25,85%); BRASIL ON (+18,36%); e CETIP ON (+15,99%). As maiores baixas em dezembro foram: MARFRIG ON (-26,90%); ELETROBRAS ON (-17,25%); CIA HERING ON (-11,99%); BRASKEM PNA (-7,11%); e CPFL ENERGIA ON (-6,35%).



Demais índices

Os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances:

IBrX-50 (+9,87% a 9.096 pontos em 2012; alta de 5,04% em dezembro);
IBrX-100 (+11,55% a 21.982 pontos no ano; alta de 4,77% em dezembro);
ISE (+20,49 a 2.432 pontos em 2012; alta de 5,64% em dezembro);
IEE (-11,72% a 28.792 pontos no ano; alta de 5,04% em dezembro);
INDX (+26,29% a 12.147 pontos em 2012; alta de 3,61% em dezembro);
IVBX-2 (+20,81% a 6.954 pontos em 2012; alta de 4,49% em dezembro);
IGC (+19,02% a 7.950 pontos no ano; alta de 5,50% em dezembro);
Itag (+19,23% a 10.383 pontos em 2012; alta de 4,51% em dezembro);
Small Cap (+28,66% a 1.544 pontos no ano; alta de 6,51% em dezembro);
MidLarge Cap (+12% a 983 pontos em 2012; alta de 4,77% em dezembro);
Iconsumo (+40,44% a 2.377 pontos no ano; alta de 2,90% em dezembro);
Imobiliário (+22,37% a 917 pontos em 2012; alta de 3,19% em dezembro);
Ifinanceiro (+15,75% a 4.014 pontos no ano; alta de 6,06% em dezembro);
ICO2 (+16,39% a 1.193 pontos em 2012; alta de 4,94% em dezembro);
IBRA (+13,59% a 2.057 pontos no ano; alta de 4,95% em dezembro);
IDIV (+21,50% a 3.555 pontos em 2012; alta de 7,64% em dezembro);
IGCT (+19,02% a 2.186 pontos no ano; alta de 5,50% em dezembro);
IMAT (+20,27% a 1.915 pontos em 2012; alta de 6,51% em dezembro);
UTIL (-6,36% a 2.752 pontos no ano; alta de 2,44% em dezembro).
IFIX (+35,04% a 1.573 pontos no ano; alta de 4,44% em dezembro).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 364 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de **2012**, atingiu R\$2,52 trilhões. Em 2011, esse valor era de R\$2,29 trilhões, referente a 373 companhias.

Níveis diferenciados

As 178 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, **ao final de 2012**, representavam 66,25% do valor de mercado, 79,26% do volume financeiro e 85,16% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de 2011, eram 182 empresas que representavam 64,87% do valor de mercado, 78,68% do volume financeiro e 82,72% da quantidade de negócios.

Em **dezembro**, as 178 empresas listadas nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa representavam 66,25% do valor de mercado, 75,65% do volume financeiro e 86,53% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de novembro, eram 177 empresas que representavam 65,23% do valor de mercado, 86,30% do volume financeiro e 96,81% da quantidade de negócios.

Remuneração a acionistas

Em 2012, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 45,82 bilhões. Desse montante, R\$ 18,77 bilhões referem-se a dividendos; R\$ 16,82 bilhões a juros sobre capital próprio; e R\$ 3,53 bilhões a subscrição. Em 2011, os valores pagos foram de R\$ 46,52 bilhões, dos quais R\$ 21,25 bilhões referem-se a dividendos; R\$ 18,90 bilhões a juros sobre capital próprio; e R\$ 3,02 bilhões a subscrição.

Em **dezembro** de 2012, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 2,91 bilhões. Desse montante, R\$ 1,41 bilhão refere-se a dividendos; R\$ 733,38 milhões a subscrição; e R\$ 499,34 milhões a juros sobre capital próprio. Em novembro de 2012, os valores pagos foram de R\$ 1,29 bilhão no total, dos quais R\$ 693,42 milhões referem-se a dividendos e R\$ 324,34 milhões a juros sobre capital próprio.

Participação dos mercados

Em **2012**, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 94,7% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 3,9%; e pelo mercado a termo, com 1,4%. O After Market movimentou R\$10,77 bilhões, com a realização de 690.262 negócios.



Em **dezembro**, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 95,4% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 3%; e pelo mercado a termo, com 1,6%. O After Market movimentou R\$1,30 bilhão, com a realização de 59.792 negócios, ante R\$1,6 bilhão e 89.868 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em **2012**, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 40,4%, ante 34,7% em 2011. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 32,1%, ante 33,3%. As pessoas físicas movimentaram 17,9%, ante 21,4%. As instituições financeiras ficaram com 8,1%, ante 8,7%; as empresas, com 1,5%, ante 1,7%.

Em **dezembro**, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 40,1%, ante 41,9% em novembro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 34,5%, ante 31,6%. As pessoas físicas movimentaram 15,46%, ante 17%. As instituições financeiras 8,8%; ante 8% as empresas, com 0,9%, ante 1,3%; e o grupo Outros com 0,03%, ante 0,01%.

Investimento Estrangeiro

Em 2012, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até dezembro atingiu volume positivo de R\$ 6,77 bilhões, resultado de R\$ 4,95 bilhões (dos quais R\$ 4,75 bilhões ofertadas no Brasil) em distribuições públicas e o saldo positivo de R\$1,82 bilhão na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de dezembro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 3,72 bilhões, resultado de vendas no valor de R\$ 54,58 bilhões e de compras de ações de R\$ 58,29 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 49,8% do total de R\$ 9,93 bilhões das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 03 de janeiro de 2013, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

Clubes de investimento

Ao final de 2012, o número de clubes de investimento era de 2.266. Em **dezembro**, foram abertos 03 novos clubes. Em novembro, o patrimônio líquido era de R\$9,16 bilhões e o número de cotistas estava em 82.781, conforme os últimos dados disponíveis.

Investidores individuais

Ao **final de 2012**, o número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 587.165. Ao final de 2011, o número era de 583.202. Em novembro, o número era de 594.117.

ETFs

Em **2012**, os 15 ETFs (BRAX11, CSMO11, MOBI11, BOVA11, SMAL11, MILA11, PIBB11, IT NOW IFNC 11, IT NOW ISUS 11, IT NOW GOVE 11, ECOO11, UTIP11, DIVO11, MATB11 e XBOV11) disponíveis para negociação na BM&FBOVESPA alcançaram volume financeiro recorde de R\$28,45 bilhões e 992.600 negócios realizados. Em 2011, eram 10 ETFs (BRAX11, CSMO11, MOBI11, BOVA11, SMAL11, MILA11, PIBB11, IT NOW IFNC 11, IT NOW ISUS 11 e IT NOW GOVE 11), que movimentaram juntos R\$12,11 bilhões, em 577.723 transações.

Em **dezembro**, foram realizados 75.130 negócios com os 15 ETFs negociados na Bolsa. Em novembro, o número de negócios foi de 67.297. O volume financeiro, em dezembro, foi de R\$ 2,25 bilhões, ante R\$1,92 bilhão em novembro. Em dezembro, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$2,05 bilhões, ante R\$1,66 bilhão no mês anterior.

Empréstimo de ações

O volume financeiro das operações com empréstimo de ações na BM&FBOVESPA alcançou, em **2012**, a marca histórica de R\$ 785,92 bilhões, em 1.313.365 operações, superando o volume registrado em 2011, que foi de R\$ 732,75 bilhões, em 1.417.787 operações.

Em **dezembro**, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu R\$65,86 bilhões, superando a marca de R\$60,57 bilhões em novembro de 2012. O número de operações foi de 88.221, ante 97.157 no mês anterior.



Fundos de Investimento Imobiliário

Em **2012**, os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) movimentaram R\$ 3,59 bilhões em 316.023 negócios. No ano anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 912,46 milhões, em 77.075 negócios. O ano de 2012 encerrou com 93 fundos imobiliários registrados e autorizados a negociação nos mercados de bolsa e balcão da BM&FBOVESPA.

Em **dezembro**, os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) movimentaram R\$ 905,32 milhões em 70.850 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 452,47 milhões, em 33.150 negócios.

Renda fixa privada

Em **2012**, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa privada totalizou R\$ 1,46 bilhão, ante R\$ 267 milhões, em 2011, somados os negócios no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 256,39 milhões foram referentes a debêntures, R\$ 880,12 milhões aos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC); e R\$ 326,79 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Em **dezembro**, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 907,39 milhões, ante R\$ 19,17 milhões em novembro, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 13,11 milhões foram referentes a debêntures; R\$ 24,65 milhões aos CRI; e R\$ 869,32 milhões aos FIDC.

Segmento BM&F

Em **2012**, o segmento BM&F registrou recorde de 688.916.114 contratos negociados, superando os 671.979.899 de 2011. O volume financeiro alcançou R\$ 48,5 trilhões em 2012, ante R\$ 46,4 trilhões em 2011.

Em **dezembro**, os mercados do segmento BM&F totalizaram 51.418.281 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,7 trilhões, ante 50.403.024 contratos e giro de R\$ 3,5 trilhões em novembro. Ao final do último pregão de dezembro, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 52.909.677 posições, ante 50.763.880 em novembro.

Derivativos financeiros

Em **2012**, o futuro de juro (DI) atingiu a marca recorde de 340.800.485 DI contratos negociados, ante 320.821.062 de 2011. O Dólar Comercial futuro encerrou 2012 com 84.049.097 contratos negociados, ante 86.167.955 em 2011. O futuro de Ibovespa apresentou 22.328.572 contratos em 2012, ante 21.650.138 no ano anterior.

Em **dezembro**, o futuro de juro (DI) contabilizou 25.876.016 contratos negociados, ante 25.285.272 em novembro. O dólar comercial futuro encerrou dezembro com 6.371.928 contratos negociados, ante 6.182.664 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.247.301 contratos, ante 1.579.905.

Minicontratos

Em **2012**, foram negociados 40.794.681 minicontratos derivativos, ante 28.517.331 em 2011. O futuro do Ibovespa negociou 38.951.711 minicontratos em 2012, ante 26.234.515 em 2011. O dólar comercial futuro totalizou a negociação de 1.821.820 minicontratos, ante 1.710.007 em 2011.

Em **dezembro**, foram negociados 3.125.651 minicontratos derivativos, ante 3.572.620 em novembro. O mercado futuro do Ibovespa negociou 3.042.793 minicontratos, ante 3.485.321. O dólar comercial futuro totalizou negociação de 80.963 minicontratos, ante 84.495 em novembro. Os minicontratos futuros encerraram dezembro com 22.970 posições em aberto, ante 22.347 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em **2012**, foram negociados 2.258.122 contratos futuros e de opções sobre commodities, ante 2.356.897 em 2011. O milho atingiu, em **2012**, a marca de 804.508 contratos negociados, entre futuros e de opções, superando o recorde de 558.311 de 2011. O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 1.058.254, em 2012, ante 1.170.100 em 2011. O café arábica encerrou 2012 com 256.887 contratos, sendo que em 2011 o total foi de 463.121. O mercado futuro de etanol hidratado chegou ao final de 2012 com 71.135 contratos negociados, ante 94.726 em 2011. Em 2012, a soja registrou 67.316 contratos, ante 70.639 no ano anterior.

Em **dezembro**, foram negociados 110.980 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 141.304 em novembro. Ao final do período, foram registrados 74.623 contratos em aberto, ante 83.567 no mês anterior.



O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 59.654, em dezembro, ante 72.643 em novembro. O milho fechou o período com total de 36.666 contratos, entre futuros e opções, ante 45.745 no mês anterior. O café arábica encerrou dezembro com 8.861 contratos, enquanto em novembro o total foi de 17.177. A soja registrou negociação de 1.999 contratos em dezembro, ante 2.410 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 3.800 contratos negociados, ante 3.329 em novembro.

Títulos do agronegócio

Em **dezembro**, o estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 38,80 bilhões, ante R\$ 34,40 bilhões em novembro, somando operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 36,48 bilhões, ante R\$ 32,70 bilhões.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou, **em 2012**, 10.258 contratos, ante 23.579 em 2011. O volume financeiro totalizou R\$ 276,26 milhões em 2012, ante R\$ 509,80 milhões em 2011.

Em **dezembro**, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 1.018 contratos, ante 1.563 em novembro. O volume financeiro totalizou R\$ 28,38 milhões em dezembro, ante R\$ 44,74 milhões no mês anterior.

Dólar a vista

Em 2012, o dólar a vista (dólar pronto) totalizou 6.793 negócios, com giro financeiro de US\$ 12,67 bilhões, ante 12.859 negócios, com volume financeiro de US\$ 32,88 bilhões, no ano anterior. O volume de dólares negociados no mercado interbancário brasileiro e registrados para liquidação na Clearing de Câmbio BM&FBOVESPA foi de US\$ 503,74 bilhões, com 34.201 negócios, ante US\$ 588,83 bilhões e 31.362 negócios, em 2011.

Em dezembro, o dólar a vista totalizou 95 negócios, com giro financeiro de US\$ 105 milhões. Em novembro, foram registrados 119 negócios, com volume financeiro de US\$ 108,25 milhões. O volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa, em dezembro, foi de US\$ 42,70 bilhões, com 2.488 negócios, ante US\$ 34,31 bilhões e 2.588 negócios, em novembro.

Renda fixa pública

O volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública foi de R\$ 40,13 bilhões, **em 2012**, ante R\$ 261,90 bilhões, em 2011, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. Deste total, R\$ 726 milhões são referentes a operações definitivas e R\$ 39,4 bilhões a operações compromissadas.

Em dezembro, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública na Bolsa foi de R\$ 50,2 milhões, ante R\$ 250 milhões, em novembro, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex.

Participação dos investidores

Em **2012**, as instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 34,48%, ante 38,08%, em 2011. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 33,96% em 2012, ante 32,53% em 2011. Os investidores estrangeiros alcançaram 25,41%, ante 23,04% em 2011. As pessoas físicas encerraram o ano com participação de 4,53%, ante 4,48% em 2011; e as empresas, com 1,55%, ante 1,83% no ano anterior.

Em **dezembro**, os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 37,01%, ante 33,72% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram as instituições financeiras, que obtiveram 32,68%, ante 32,62% em novembro. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 25,16%, ante 28,40%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 3,92%, ante 4,11%; e as empresas, com 1,16%, ante 1,05% em novembro.

Investidores individuais

Ao final **de 2012**, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 144.238, ante 135.256 no ano anterior. Em novembro, o número foi de 142.483.



DMA em 2012

Segmento BM&F

Em 2012, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 387.272.045 contratos negociados em 42.409.314 negócios. No ano anterior, o número de contratos negociados foi de 308.640.392 em 31.898.200 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 156.198.511 contratos negociados em 13.519.896 negócios, ante 129.580.019 contratos e 11.315.513 negócios em 2011;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 140.873.134 contratos negociados em 3.442.800 negócios, ante 115.838.062 contratos e 3.344.235 negócios em 2011;

DMA via conexão direta – 15.252 contratos negociados em 2.518 negócios, ante 24.451 contratos e 4.829 negócios em 2011; e

DMA via co-location – 90.185.148 contratos negociados em 25.444.100 negócios, ante 63.197.860 contratos e 17.233.623 negócios em 2011.

Em 2012, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 37.126.170 contratos negociados, em 10.411.066 negócios. Em 2011, os totais foram 34.698.206 contratos negociados, em 8.791.426 negócios.

Segmento BOVESPA

Em 2012, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 1,30 trilhões em 199.897.247 negócios. No ano anterior, o volume financeiro foi de R\$ 1,17 trilhões em 138.419.583 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 967,70 bilhões em 142.257.179 negócios, ante R\$ 1,05 trilhão em 119.710.422 negócios em 2011;

DMA via provedor – R\$ 40,96 bilhões em 5.795.954 negócios, ante R\$ 12,07 bilhões em 1.301.041 negócios em 2011;

DMA via conexão direta – R\$ 15,02 bilhões em 940.060 negócios, ante R\$ 255,33 milhões em 29.550 negócios em 2011; e

DMA via co-location – R\$ 283,24 bilhões em 50.904.054 negócios, ante R\$ 107,53 bilhões em 17.378.570 negócios em 2011.

DMA em dezembro

Segmento BM&F

Em dezembro, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 29.119.207 contratos negociados em 3.329.655 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 27.847.718 em 3.535.478 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 13.035.994 contratos negociados em 999.297 negócios, ante 12.307.813 contratos e 1.119.801 negócios em novembro;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 9.692.351 contratos negociados em 212.394 negócios, ante 8.523.001 contratos e 244.208 negócios em novembro;

DMA via conexão direta – Neste mês não houve negociação nesta modalidade de acesso; e

DMA via co-location – 6.390.862 contratos negociados em 2.117.964 negócios, ante 7.016.045 contratos e 2.171.361 negócios em novembro.

Em dezembro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 2.197.708 contratos negociados, em 744.776 negócios. Em novembro, os totais foram 2.624.561 contratos negociados, em 851.290 negócios.

Segmento BOVESPA

Em dezembro, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 98,64 bilhões em 15.261.245 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 99,45 bilhões em 15.308.709 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:



DMA tradicional – R\$ 63,14 bilhões em 10.191.828 negócios, ante R\$ 67,34 bilhões em 10.063.413 negócios em novembro;

DMA via provedor – R\$ 5,33 bilhões em 707.885 negócios, ante R\$ 7,40 bilhões em 722.304 negócios em novembro;

DMA via conexão direta – R\$ 2,21 bilhões em 121.800 negócios, ante R\$ 1,77 bilhões em 105.383 negócios em novembro; e

DMA via co-location – R\$ 24,96 bilhões em 4.239.732 negócios, ante R\$ 24,94 bilhões em 4.417.609 negócios em novembro.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.*

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda). Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 07 de janeiro de 2013.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores